

II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO
04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(SAÚDE)

**HIPERTENSÃO ARTERIAL NO IDOSO: DIFICULDADES NA ADESÃO AO
TRATAMENTO**

**Ana Cláudia Rocha¹; Damaris Dias Pimentel¹; Ilayne Antonia Gomes Pereira¹; Lorrane
Camila Ferreira Mendanha¹; Maria Regina Ribeiro²**

¹Graduando em Enfermagem, Discente da Universidade Estadual de Goiás Campus Ceres ana.clocha@hotmail.com;

²Orientador, docente da Universidade Estadual de Goiás Campus Ceres.

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial é uma das doenças cardiovascular mais frequente na população, estando associada em indivíduos acima dos 40 anos de idade, agravando-se nos idosos devido às mudanças fisiológicas que ocorrem em seu corpo. O tratamento baseia-se em medicamentoso e adaptações no estilo de vida para a diminuição da morbidade e mortalidade. Porém encontram-se muitas dificuldades na aderência ao tratamento principalmente por parte dos jovens e dos homens.

Objetivo: conhecer as principais dificuldades da não aderência ao tratamento por parte dos idosos hipertensos. **Método:** pesquisa de revisão bibliográfica de cunho descritivo, sendo utilizado artigos em base de dados Scielo e revistas científicas. **Resultados:** os autores pesquisados apontam como as principais causas da não aderência ao tratamento a baixa escolaridade, falta de recursos financeiros, falta de informação sobre a doença e a importância do tratamento, deficiência nos serviços de saúde e na distribuição de medicamentos, a falta de preparo dos profissionais para lidar com essa situação e também o medo de dependência dos medicamentos. **Conclusão:** Em suma entende-se que a não aderência ao tratamento por parte dos idosos está associada a muitos fatores, podendo ser eles sociais e/ou financeiros, o qual agrava-se mais nos países em desenvolvimento.

Palavras-chave: hipertensão arterial; idosos; dificuldades na aderência ao tratamento.